



X/S.G./5
12 de Novembro de 1955

"Onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome Eu aí estarei no meio deles".

Ao iniciarmos um novo ano de trabalho ao serviço de Deus façamos juntas uma cadeia de amor e de oração: "Vinde Espírito Santo, enchei o coração dos vossos fiéis e acendei neles o fogo do Vosso Santo e divino amor".

É este o sentido do serviço: dar glória a Deus que para tal nos criou. Servir, pela santificação do nosso trabalho. Todo o trabalho vale pelo que tem de santificação para nós e para todos os nossos irmãos.

Mas é preciso que se sinta o peso da responsabilidade - se não sofremos, se não nos inquietamos é porque não aceitámos essa responsabilidade. Ela tem de constituir o centro da nossa vida.

A Acção Católica é essencialmente obra de apostolado, apostolado que se pode exercer sob as mais variadas formas: pela oração, pelo sacrifício, pela acção pessoal, pelo trabalho.

Toda a burocracia pode ter profundo valor como apostolado.

Como disse alguém: "É tão belo trabalhar com actas, arquivos e ficheiros, por amor de Deus, como erigir catedrais".

Porque tudo aquilo que for feito por amor, uma acta, uma ficha que se preenche, um relatório que se elabora - é santo aos olhos de Deus.

Já pensaste que podes estar sentada numa secretária, a trabalhar em tarefas burocráticas e a contribuir para o advento do reino de Cristo no Mundo? Podes oferecer o teu trabalho pela conversão daquela alma, que está ainda tão longe da Verdade, ou daquela outra a quem só falta dar um pequeno passo. Nessa medida estás a realizar verdadeiramente apostolado.

Uma responsabilidade é uma exigência - de aperfeiçoamento, de aprofundamento, de valorização, particularmente no campo espiritual.

E em medida em que vivermos a vida de Deus sentiremos em nós a paixão das tarefas que nos foram confiadas.

Hé dias fizemos o nosso juramento a Cristo-Rei. Preparámos e vinda do Espírito Santo para que ele descesse sobre as nossas almas. E Ele continuará a vir na medida da nossa oração, da contemplação, da nossa vida interior. O Espírito Santo é aquele que dará a sebedoria a todos os nossos actos. No juramento a Cristo Rei está representada a doação duma vida toda, no silêncio, na humildade, na aceitação. Ficamos vinculadas por um compromisso.

Como o "fiat" generoso de Maria, realizaremos na aceitação o cumprimento da vontade do Senhor, que desde a eternidade nos concebeu, na caridade do seu eterno pensamento, aqui neste lugar concreto para que nos chamou, para O servirmos, para lhe darmos glória.

O juramento é a nossa resposta à nomeação, o sim à Hierarquia, sim em que empenhámos a nossa vida toda.

Em perfeita união, que só se realiza na do Corpo Místico de Cristo. Vivência de Cristo numa vida toda; a vida interior será o êxito seguro de todo o trabalho. Lembremo-nos daquele pensamento de Santo Inácio: "Fazer como se tudo dependesse de Deus
Fazer todos os esforços como se tudo dependesse de nós".

Façamos verdadeiramente vida de equipe - espírito de equipe, de trabalho em comum, essencial na Acção Católica. Lealdade, abertura, colaboração.

O trabalho só rende na medida em que cada um no seu lugar, der o máximo.

Cada pequena tarefa que se não fizer, vai repercutir-se em toda a vida do organismo.

Não estejamos à espera de coisas grandes; é mais difícil realizar com perfeição as coisas pequeninas da vida quotidiana.

E não nos desculpemos com a falta de tempo. Já sabemos que no 1º período nos é pedida a resposta a uma lista que se deve preencher, a um relatório. Porque não elaboramos o plano da nossa vida diária de acordo com essas tarefas que nos são pedidas com antecedência? Contemos com estas coisas, como fazendo parte das nossas actividades.

Sabemos que o sinal do cristão é o sinal da Cruz - sabemos, como nos diz Iebret, que "a vida das tarefas humanas não é caminhar sem dificuldades, sobretudo nas tarefas apostólicas. Pertencemos à Igreja militante, temos uma vida em tensão. O testemunho do apóstolo tem qualquer coisa de violento. Os violentos encantam o reino de Deus. O sofrimento, a cruz: não as que se escolhe.

A verdadeira cruz aquela que vem pelo facto de se ficar no seu posto no meio do grande combate em que se está comprometido. Esse, configura-se ao Cristo".

Temos a grande certeza da palavra de Cristo: "Todo aquele que deixar a casa, ou os irmãos, ou as irmãs, ou o pai, ou a mãe, ou a mulher, ou os filhos, ou os campos, por causa do meu nome, receberá o cêntuplo, e possuirá a vida eterna". (S. Mateus, XIX, 29).

Com um abraço em "COR UNUM ET ANIMA UNA"

A Secretária Geral